

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2025 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO CEARÁ (HUC)

Período de análise: Maio a julho de 2025.

I. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Fiscalização, Acompanhamento e Avaliação de Contrato de Gestão (CFAACG), instituída pela Portaria Nº 338/2025 (Diário Oficial do Estado I Série 3 I Ano XVII Nº 29 I Fortaleza, 14 de agosto de 2025), reuniu-se nas dependências da SESA, para avaliar os resultados atingidos no trimestre de maio a julho de 2025, de acordo com as metas e indicadores de desempenho pactuados no contrato de gestão celebrado entre a Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA) e o Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar (ISGH), pactuados no Contrato de Gestão nº 01/2025 - Hospital Universitário do Ceará (HUC).

A comissão é composta pelos membros relacionados abaixo e atua em conformidade com o disposto na Cláusula Décima Oitava – da Fiscalização, do Acompanhamento e da Avaliação dos Resultados – do Contrato de Gestão:

- Nathalie Costa Milhome - Presidente;
- Patrícia Ximenes Pontes - Membro;
- Álvaro Farias Nepomuceno Carneiro - Membro.

Acompanharam esta reunião e participaram das discussões, as seguintes profissionais: Nathalie Costa Milhome (Presidente da Comissão), Patrícia Ximenes Pontes (Membro da Comissão), Álvaro Nepomuceno - (Membro da Comissão) e Maria Aldanizia Santos Soares (Gestora do Contrato).

II. METODOLOGIA DE TRABALHO

Para elaboração do presente Relatório, a Comissão de Avaliação, através de reunião realizada no dia 09 de dezembro de 2025, adotou o seguinte procedimento:

Pautas

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2025 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO CEARÁ (HUC)

- Apresentação do relatório mensal de produção encaminhado pela Organização Social (OS);
- Análise do Relatório Financeiro encaminhado pela OS;
- Verificação do Relatório de Execução Financeira, extratos bancários e balancetes.

A partir da exposição e discussão dos Relatórios Mensais e o trimestral, referente aos meses de maio (NUP 24001.062314/2025-11), junho (NUP 24001.061940/2025-90), julho (NUP 24001.070318/2025-72) e o trimestral (NUP 24001.075798/2025-68), os membros da comissão detiveram-se aos dados e informações disponibilizados em relação à realização de atividades, dos produtos apresentados e repercussão financeira, com vistas à avaliação das metas pactuadas.

Ao longo do trimestre analisado, algumas metas permaneceram estáveis, enquanto outras foram alteradas pela OS, sobretudo nos indicadores de gestão (produção ambulatorial e cirúrgica). Essas alterações impactaram diretamente o cálculo do percentual de execução contratual.

Informamos também que o Indicador – Taxa de infecção em cirurgia limpa foi substituído pelo Indicador - Taxa de suspensão cirúrgica, conforme 4º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 01/2025 do Hospital Universitário do Ceará (HUC), conforme publicação em Diário Oficial do Estado em 06 de novembro de 2025.

Considerando o relatório trimestral encaminhado pelo ISGH o mesmo apresenta divergência em relação às metas dos relatórios encaminhados mensalmente.

Assim realizamos as análises dos dados a partir dos relatórios mensais.

III. AVALIAÇÃO DO GRAU DE ALCANCE DAS METAS PACTUADAS

A avaliação foi realizada com base nas informações contidas nos relatórios e nos dados contidos nos sistemas de informação. O quadro abaixo apresenta o grau de realização das metas durante os meses de Maio à Julho de 2025:

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2025 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO CEARÁ (HUC)

INDICADORES DE RESULTADOS						
INDICADORES	META	REALIZADO	% REALIZADO	NOTA	PESO	PONTUAÇÃO
Média de permanência clínica	≤ 10	14,69	68,07%	7	4	28
Média de permanência clínica cirúrgica	≤ 10	6,84	146,13%	10		40
Média de permanência UTI	≤ 7	6,77	103,35%	10		40
Taxa de Suspensão de Cirurgia	≤ 3	2,19	136,99%	10	3	30
Taxa de ocupação hospitalar	≥ 85%	85,63	100,74%	10	3	30
SUBTOTAL					18	168
RESULTADO GLOBAL DOS INDICADORES DE RESULTADOS						9,33

INDICADORES DE GESTÃO						
INDICADORES	META	REALIZADO	% REALIZADO	NOTA	PESO	PONTUAÇÃO
Percentual de execução contratual - Atendimentos Ambulatoriais	≥ 95%	92,15%	97,00%	10	2	20
Percentual de execução contratual - Procedimentos Cirúrgicos	≥ 95%	118,35%	124,35%	10	2	20
Taxa de satisfação do usuário	≥ 90%	97,32%	108,13%	10	3	30
SUBTOTAL					7	70
RESULTADO GLOBAL DOS INDICADORES DE GESTÃO						19,33
NOTA MÉDIA GLOBAL DE DESEMPENHO DA OS						9,67

O relatório ao apresentar o quadro de metas e indicadores de desempenho traduz objetivamente o grau de alcance do realizado em comparativo com o pactuado. A partir dessas informações, a comissão realizou a avaliação do desempenho da OS na execução do referido contrato. Foram pactuados metas e indicadores, divididos entre indicadores de resultados e indicadores de gestão a serem desenvolvidos pela OS. Cada indicador com

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2025 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO CEARÁ (HUC)

as subdivisões de atividades, as quais foram analisadas e cujos comentários da comissão, relativos ao desempenho da OS no período, seguem abaixo:

INDICADORES DE RESULTADOS

Indicador 1.1 – Média de permanência clínica

O indicador Média de Permanência Clínica tem como finalidade monitorar o tempo médio de permanência dos pacientes na unidade hospitalar, cuja meta estabelecida é igual ou inferior a 10 dias. No período analisado, observou-se que a média registrada (14,69 dias) manteve-se acima do limite preconizado, correspondendo a 68,07% de cumprimento da meta.

Entretanto, ao analisar o comportamento mensal do indicador, observa-se uma tendência consistente de redução ao longo do trimestre. A média de permanência, que em maio foi de 19,64 dias, reduziu para 12,18 dias em junho e manteve trajetória de queda ao atingir 12,25 dias em julho. Essa evolução pode indicar aperfeiçoamento dos fluxos assistenciais, maior efetividade nas condutas clínicas e melhor organização das rotinas de alta hospitalar ao longo dos meses.

Indicador 1.2 – Média de permanência clínica cirúrgica

O indicador de tempo médio de permanência clínica cirúrgica busca monitorar a duração média da estadia dos pacientes na unidade hospitalar, tendo como meta um valor igual ou inferior a 10 dias. O tempo médio de permanência de pacientes cirúrgicos foi de 6,84 dias, alcançando 146,13% da meta.

Ao observar a variação mensal, nota-se uma tendência de redução ao longo do trimestre. A média de permanência passou de 8,17 dias em maio, para 6,20 dias em junho, atingindo 6,16 dias em julho, evidenciando melhor organização dos fluxos cirúrgicos, incremento na resolutividade assistencial e maior eficiência nas rotinas de recuperação e alta pós-operatória.

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2025 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO CEARÁ (HUC)

Indicador 1.3 – Média de permanência UTI

O indicador de tempo médio de permanência na busca monitorar a duração média da estadia dos pacientes, tendo como meta um valor igual ou inferior a 07 dias. O indicador apresentou desempenho excelente, com tempo médio de permanência em UTI de 6,77 dias, correspondendo a 103,35% de cumprimento da meta.

Entretanto, ao analisar a evolução mensal, observa-se uma tendência de aumento progressivo da permanência ao longo do período. A média registrada foi de 5,76 dias em maio, 6,78 dias em junho e 7,78 dias em julho, ultrapassando a meta pactuada neste último mês.

Adicionalmente, verificou-se que o percentual de cumprimento apresentado no relatório encaminhado pelo ISGH não está coerente com os dados mensais, uma vez que o mês de julho apresentou 88,86% de cumprimento, o que deveria impactar a média trimestral. Apesar disso, o relatório informa 100%, sinalizando a necessidade de ajuste ou correção no cálculo apresentado pela OS.

Indicador 02 – Taxa de suspensão cirúrgica

A avaliação da Taxa de Suspensão Cirúrgica teve início no mês de julho de 2025, tendo como meta pactuada o valor igual ou inferior a 2%. No referido mês, o indicador apresentou resultado de 2,19%, situando-se, portanto, ligeiramente acima do limite estabelecido.

Indicador 03 – Taxa de ocupação hospitalar

O indicador de Taxa de Ocupação Hospitalar tem como objetivo monitorar a proporção de leitos ocupados em relação ao total disponível, possuindo meta pactuada de igual ou superior a 85%. Trata-se de um parâmetro fundamental para avaliar a eficiência na utilização da capacidade instalada e o equilíbrio entre oferta e demanda assistencial.

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2025 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO CEARÁ (HUC)

No período analisado, o indicador apresentou desempenho próximo ou acima da meta, registrando 86,43% em maio, 86,74% em junho e 83,72% em julho. Embora o resultado de julho tenha ficado ligeiramente abaixo do limite estabelecido, o trimestre, como um todo, demonstra estabilidade na taxa de ocupação e utilização adequada dos leitos hospitalares.

INDICADORES DE GESTÃO

Indicador 01 – Percentual de Execução Contratual - Atendimento Ambulatorial

Este indicador acompanha o grau de cumprimento das metas pactuadas para os atendimentos ambulatoriais, conforme registrado no sistema ARS Vitae, tendo como parâmetro mínimo estabelecido o atingimento de 95% da meta mensal.

Durante o trimestre, observou-se um crescimento expressivo no desempenho ambulatorial. Em maio, o resultado foi de 80,91%, abaixo do esperado; entretanto, em junho, a execução atingiu 96,65%, superando o parâmetro pactuado, e em julho houve um avanço ainda mais significativo, alcançando 127,41%, evidenciando maior capacidade operacional, ampliação dos fluxos assistenciais e melhor organização da agenda ambulatorial da unidade.

Observou-se um aumento progressivo da meta mensal de atendimentos ambulatoriais, que passou de 2.637 em junho para 3.541 em julho, com projeção de crescimento também para os meses subsequentes. Essa ampliação reflete o processo de expansão da capacidade assistencial e a consolidação gradual dos serviços ambulatoriais do HUC.

Indicador 02 – Percentual de execução contratual - Procedimentos Cirúrgicos

Este indicador avalia o cumprimento das metas pactuadas para os procedimentos cirúrgicos, com base nos registros do sistema ARS Vitae. No trimestre analisado, a execução contratual apresentou desempenho significativamente superior ao esperado,

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2025 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO CEARÁ (HUC)

alcançando uma média geral de 118,85%, o que corresponde a 124,58% da meta estabelecida.

A análise mensal evidencia um crescimento progressivo e consistente da produção cirúrgica. Em maio, a execução foi de 117,37%, elevando-se para 143,22% em junho e atingindo 180,74% em julho. Esse comportamento demonstra expansão da capacidade instalada, maior estabilidade dos fluxos cirúrgicos e aprimoramento da organização operativa do centro cirúrgico, refletindo a consolidação dos serviços ao longo do período.

Indicador 03 – Taxa de satisfação dos usuários

Este indicador avalia o grau de satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados pela instituição, funcionando como um importante parâmetro da qualidade percebida. A meta pactuada estabelece um desempenho mínimo de 90%. No trimestre analisado, o indicador alcançou 97,32%, equivalente a 108,13% de cumprimento da meta, evidenciando elevado nível de aprovação dos usuários.

Ao analisar a evolução mensal, observa-se uma progressão positiva e contínua: em maio, a taxa de satisfação foi de 95,97%; em junho, aumentou para 97,20%; e, em julho, atingiu 98,78%. Esse comportamento ascendente demonstra que, à medida que a unidade avança em sua plena capacidade operacional, ampliando o volume de atendimentos e gerenciando demandas mais complexas, mantém e reforça sua excelência na experiência do usuário.

IV. DOS RECURSOS FINANCEIROS DO CONTRATO DE GESTÃO

De acordo com o Contrato de Gestão nº 01/2025, celebrado entre o Governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA), e o Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar (ISGH), qualificado como Organização Social, fica regulamentada a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde a serem desenvolvidos no Hospital Universitário do Ceará (HUC).

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2025 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO CEARÁ (HUC)

Esse instrumento contratual foi firmado em conformidade com as Leis Federais nºs 8.080/1990 e 8.142/1990, com a Lei Federal nº 9.637/1998 (que dispõe sobre as Organizações Sociais), com a Lei Estadual nº 12.781/1997 (que trata das Organizações Sociais e Contratos de Gestão), com o Decreto Estadual nº 26.811/2002, alterado pelo Decreto nº 29.555/2008 (que qualifica o ISGH como Organização Social), com a Lei Federal nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos), com o Decreto Estadual nº 35.283/2023 (que regulamenta o Estudo Técnico Preliminar e o Termo de Referência), e com a Lei Federal nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD).

A formalização do contrato está respaldada pelo Termo de Autorização de Inexigibilidade de Licitação nº 02/2025, com base na justificativa técnica, no Estudo Técnico Preliminar (ETP), no Termo de Referência, nos pareceres técnicos da área demandante e no parecer jurídico emitido pela Superintendência Jurídica desta Secretaria, conforme o disposto no caput do art. 74, combinado com o art. 72, ambos da Lei Federal nº 14.133/2021 e suas alterações.

O valor global inicialmente pactuado é da ordem de R\$ 196.734.567,51 (cento e noventa e seis milhões, setecentos e trinta e quatro mil, quinhentos e sessenta e sete reais e cinquenta e um centavos).

A execução dos valores pactuados ocorre mediante repasses mensais, em conformidade com o cronograma de desembolso e com o 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, conforme disposto nas cláusulas contratuais. Ressaltamos que o montante mensal transferido corresponde a R\$15.129.874,75 (quinze milhões, cento e vinte e nove mil, oitocentos e setenta e quatro reais e setenta e cinco centavos). Assim, o valor total contabilizado para o trimestre de maio a julho de 2025 perfaz o montante de R\$ 45.389.624,25 (quarenta e cinco milhões, trezentos e oitenta e nove mil, seiscentos e vinte e quatro reais e vinte e cinco centavos).

QUADRO DE DETALHAMENTO

**RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2025
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO CEARÁ (HUC)**

MÊS	FONTE	DATA DO PAGAMENTO	VALOR R\$
MAIO	500	06/05/2025	15.129.874,75
JUNHO	500	03/06/2025	15.129.874,75
JULHO	500	03/07/2025	15.129.874,75
TOTAL GERAL			45.389.624,25

V. FATORES EXTERNOS E INTERNOS QUE PODEM AFETAR A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

A avaliação de desempenho apresentada deve ser contextualizada à luz de fatores internos e externos que influenciaram diretamente os resultados obtidos.

- **FATORES EXTERNOS:** Destaca-se o tempo necessário para inserção da unidade nos fluxos regulatórios da rede pública de saúde, a articulação com os municípios e a demanda ainda incipiente, que tende a crescer de forma progressiva.
- **FATORES INTERNOS:** O processo de implantação da unidade hospitalar ainda em curso no período analisado de fevereiro a abril de 2025 impactou a operacionalização plena dos serviços. A fase inicial de atividades envolve ajustes técnicos e logísticos, capacitação das equipes, implantação de sistemas de informação, validação de protocolos assistenciais e adequação estrutural de ambientes, o que naturalmente limita a capacidade instalada e afeta a produtividade.

Tais fatores comprometem, sobretudo, a execução contratual de atendimentos ambulatoriais e procedimentos cirúrgicos, além de impactar os dados de permanência hospitalar, pela baixa rotatividade dos primeiros casos internados.

VI. RECOMENDAÇÕES

Considerando os resultados apresentados no período de maio a julho de 2025 e a evolução observada nos indicadores assistenciais e de gestão, a Comissão recomenda o

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2025 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO CEARÁ (HUC)

fortalecimento das ações voltadas à redução da média de permanência clínica, uma vez que, apesar da tendência de queda ao longo do trimestre, o indicador permanece acima da meta pactuada. Para isso, faz-se necessário intensificar o monitoramento diário das altas, aprimorar o gerenciamento de casos e reforçar a padronização dos protocolos assistenciais que favorecem maior rotatividade de leitos. No tocante à permanência em UTI, embora a meta global tenha sido alcançada, identificou-se tendência de aumento no mês de julho, recomendando-se a revisão dos fluxos de admissão e transferência, bem como maior auditoria sobre os fatores que prolongam o tempo em terapia intensiva.

Em relação à taxa de suspensão cirúrgica, cujo valor apresentou discreto desvio acima do limite estabelecido, sugere-se a análise das causas administrativas e clínicas, com foco na implementação de ações corretivas que reduzam suspensões evitáveis, especialmente aquelas associadas a preparo inadequado, logística ou confirmação de agenda. No âmbito da produção ambulatorial e cirúrgica, a expressiva expansão observada ao longo do trimestre reforça a necessidade de manter a organização das agendas, assegurar a capacidade dos serviços de apoio diagnóstico e garantir que a ampliação da oferta ocorra de forma sustentável, evitando sobrecarga do fluxo assistencial.

Recomenda-se ainda preservar e fortalecer as práticas que têm sustentado o alto índice de satisfação dos usuários, utilizando os resultados das pesquisas como instrumento de melhoria contínua. Por fim, diante das divergências identificadas entre as metas trimestrais e mensais apresentadas pela OS, é fundamental promover a padronização e harmonização imediata dos dados, assegurando coerência entre relatórios, sistemas e planilhas internas, bem como revisões e recálculos sempre que necessário, garantindo fidedignidade às análises de desempenho.

VII. ENCAMINHAMENTO PARA A PRÓXIMA REUNIÃO

A próxima reunião da Comissão de Fiscalização, Acompanhamento e Avaliação de Contrato de Gestão será realizada no dia 14 de janeiro de 2025, na Secretaria da Saúde do Estado, dando continuidade à pauta previamente estabelecida. Nesta reunião, será

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2025 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO CEARÁ (HUC)

dada continuidade à análise dos pontos também abordados nos relatórios anteriores, com ênfase na verificação e avaliação dos dados apresentados.

VIII. CONCLUSÃO

A análise dos indicadores do 2º trimestre de 2025 demonstra evolução contínua do Hospital Universitário do Ceará (HUC) no processo de consolidação de sua capacidade assistencial. Mesmo sendo uma unidade em fase inicial de funcionamento, observa-se desempenho expressivo em diversos indicadores, notadamente:

- **Alta eficiência cirúrgica**, com crescimento progressivo e superação consistente das metas;
- **Avanço substancial nos atendimentos ambulatoriais**, que atingiram mais que o dobro da meta em julho, refletindo expansão da capacidade operacional;
- **Elevado índice de satisfação dos usuários**, em trajetória ascendente, evidenciando qualidade percebida e boas práticas de humanização;
- **Estabilidade da taxa de ocupação hospitalar**, compatível com o perfil de implantação gradual da unidade.

Por outro lado, indicadores como a Média de Permanência Clínica e a Média de Permanência em UTI requerem fortalecimento de estratégias assistenciais e gestão de fluxo, uma vez que se mantiveram acima da meta ou em tendência de aumento. Da mesma forma, a taxa de suspensão cirúrgica, embora próxima ao limite, demanda ações preventivas para evitar elevação futura.

A nota média global de desempenho (9,67) demonstra que a unidade **atingiu plenamente o desempenho esperado**, considerando a realidade operacional de um hospital em fase de implantação e expansão acelerada dos serviços.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO	NOTA MÉDIA GLOBAL DE DESEMPENHO - 2º TRIMESTRE DE 2025	CONCEITO
	9,67	Atingiu Plenamente o

**RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2025
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO CEARÁ (HUC)**

CEARÁ (HUC)		desempenho esperado
-------------	--	---------------------

O cenário avaliado aponta que, com os ajustes recomendados, especialmente nos processos internos, padronização de indicadores e controle de permanência, o HUC tende a consolidar um modelo de assistência de alta performance, com resultados sustentáveis nos ciclos seguintes.

Fortaleza, data da assinatura digital.

(Assinado por certificação digital)
NATHALIE COSTA MILHOME
Presidente - CFAACG

(Assinado por certificação digital)
PATRÍCIA XIMENES PONTES
Membro - CFAACG

(Assinado por certificação digital)
ÁLVARO FARIAS NEPOMUCENO CARNEIRO
Membro - CFAACG